



CREDICARDK HALL



PAUL MCCARTNEY



ARCTIC MONKEYS



O FANTASMA DA ÓPERA



LOLLAPALOOZA

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A **T4F Entretenimento S.A.** ("T4F" ou "Companhia") (B3: SHOW3), empresa líder no mercado de entretenimento ao vivo na América do Sul, anuncia os resultados auditados do ano de 2018. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional (IFRS – *International Financial Reporting Standards*) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Mensagem da Administração

O ano de 2018 foi altamente desafiador para o mercado de entretenimento ao vivo, principalmente nos nossos dois maiores mercados, Brasil e Argentina.

No Brasil, fomos afetados pelos acontecimentos da Greve dos Caminhoneiros, seguido pela Copa do Mundo, e, no último semestre, pela forte polarização das eleições, que concentraram as atenções da mídia e, consequentemente, do nosso público. Essa sequência de eventos gerou um ambiente bastante adverso para a venda de ingressos, principalmente em música ao vivo, intensificado por um fluxo reduzido de artistas para a região, principalmente a partir do segundo trimestre de 2018.

Na Argentina, a crise também afetou negativamente nossos negócios, em especial no segmento de música ao vivo outdoor, dado que as turnês realizadas tiveram uma demanda por ingressos bastante abaixo do que apresentaram em anos anteriores. É importante destacar que as normas contábeis adotadas a partir de 2018 no país também afetaram nosso resultado, em especial no último trimestre em que o ajuste por hiperinflação do balanço patrimonial gerou um efeito negativo de R\$10,5 milhões em nosso resultado financeiro e, portanto, em nosso resultado líquido.

Considerando esse cenário, geramos receita líquida de R\$598 milhões em 2018 com 1,9 milhão de ingressos vendidos, e EBITDA de R\$37,4 milhões, próximo à revisão do *guidance* que informamos em nosso *webcast* de resultados do terceiro trimestre.

Acreditamos que o ano de 2018 foi afetado de forma atípica pelo *mood* negativo em nosso principal mercado de atuação e que, a partir de 2019, com um melhor cenário macroeconômico, retomaremos nossos níveis históricos de atividade tanto em termos operacionais quanto financeiros. Além disso, estamos focados em nossa estratégia de investir em projetos com maior potencial de patrocínio e gerar maior recorrência de receitas e resultados.

Como parte desse movimento, anunciamos a associação com a Popload, plataforma de música e cultura pop com 13 anos de atuação que promove anualmente, desde 2013, o Festival Popload na cidade de São Paulo com diversas atrações nacionais e internacionais, que já incluíram nomes como Lorde, Blondie, MGMT, Phoenix, Tame Impala e Iggy Pop. Acreditamos que essa associação apresenta um importante potencial de crescimento para o festival em suas próximas edições tanto em termos de bilheteria quanto de patrocínio.

Além do Popload, esperamos anunciar, no médio prazo, novas associações e aquisições que contribuam para a maior recorrência de resultados da Companhia, principalmente nos segmentos de (i) festivais, que apresentam também grande potencial para venda de patrocínios, dada a experiência e a interação com as marcas que propiciam aos consumidores, e (ii) ticketeiras, onde existe a possibilidade de consolidação do setor que, atualmente, é pulverizado com diversas lideranças regionais.

Com isso, combinando nossa estratégia de médio-longo prazo com boas perspectivas macroeconômicas, estamos confiantes na retomada de nossos resultados de forma crescente e sustentável.

Fernando Alterio  
CEO - T4F Entretenimentos S.A.

### Comentários sobre o Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

#### Indicadores Operacionais

Em 2018, promovemos 456 eventos de música ao vivo, família e teatro com 1,9 milhão de ingressos vendidos. Em relação a 2017, os números de eventos promovidos e de ingressos vendidos diminuíram, respectivamente, 40% e 4%.

Em música ao vivo, realizamos 261 shows com 1,6 milhão de ingressos vendidos. Devido ao mix de eventos realizados no ano, o número de shows diminuiu 13%, enquanto o público pagante aumentou 5%. A promoção de um menor número de shows é reflexo da baixa atividade de eventos indoor, principalmente nos meses de junho e julho devido à Copa do Mundo, enquanto que o aumento no número de ingressos vendidos reflete a maior quantidade de shows outdoor realizados em 2018 em comparação a 2017. É importante lembrar que, conforme explicamos anteriormente, em 2018 fomos impactados por uma redução na demanda por ingressos de música ao vivo a partir de junho, que acreditamos ser consequência dos eventos da Greve dos Caminhoneiros (Brasil), seguida pela Copa do Mundo, a crise na Argentina e pela forte polarização das eleições no Brasil.

Em família e teatro, promovemos 195 eventos com 229 mil ingressos vendidos. A redução de 57% no número de eventos e de 42% no público pagante deve-se, principalmente, ao fato de que, enquanto em 2017 apresentamos o musical Les Misérables de março a dezembro e o musical 2 Filhos de Francisco de outubro a dezembro, em 2018 promovemos o musical O Fantasma da Ópera apenas a partir de agosto. Além disso, no segmento de família, em 2018 promovemos apenas o espetáculo Fuerza Bruta, enquanto em 2017 promovemos, além do Fuerza Bruta, os shows Disney on Ice, Circo da China, Harlem Globetrotters e Masters of Illusion.

#### Receita Líquida

	2017	2018	Variação %	4T17	4T18	Variação %
<b>Receita Líquida (R\$ mm)</b>						
Promoção de Eventos	406,6	410,7	1%	141,6	167,2	18%
Música ao Vivo	355,1	369,5	4%	130,1	149,3	15%
Eventos Família e Teatro	39,8	29,8	-25%	6,4	14,2	123%
Eventos Esportivos	11,6	11,4	-2%	5,1	3,6	-30%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	153,8	95,9	-38%	35,9	35,6	-1%
Patrocínio	92,5	91,8	-1%	33,7	21,0	-38%
Promoção de Eventos	74,7	80,6	8%	30,1	18,1	-40%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	17,8	11,2	-37%	3,6	2,9	-20%
<b>Total</b>	<b>652,9</b>	<b>598,4</b>	<b>-8%</b>	<b>211,2</b>	<b>223,7</b>	<b>6%</b>

A receita líquida de 2018 totalizou R\$598,4 milhões, 8% inferior a 2017. No 4T18, a receita líquida apresentou crescimento de 6%, alcançando R\$223,7 milhões.

A receita líquida na promoção de eventos alcançou R\$410,7 milhões em 2018, praticamente em linha com o ano de 2017. A redução no segmento de família e teatro foi compensada por um aumento na receita de música ao vivo devido a um maior número de shows outdoor em 2018. No 4T18, a receita aumentou 18% como reflexo da boa performance de vendas do espetáculo O Fantasma da Ópera e da realização de um maior número de shows outdoor em comparação a 4T17.

A receita líquida de operações de bilheteria, A&B e venues diminuiu 38% em 2018, resultado de uma menor atividade na promoção de eventos, mas principalmente, pela menor venda de ingressos para shows de música ao vivo. No 4T18, a receita líquida manteve-se em linha com o 4T17.

A receita líquida de patrocínios totalizou R\$91,8 milhões no 2018, em linha com 2017. O menor desempenho em operação de bilheteria, A&B e venues foi compensado pelo crescimento em promoção de eventos. No 4T18, houve redução de 38% como reflexo da abertura de vendas de menos shows versus o 4T17, quando são apropriados os patrocínios de pré-venda.

#### Lucro Bruto

	2017	2018	Variação %	4T17	4T18	Variação %
<b>Lucro Bruto (R\$ mm)</b>						
Promoção de Eventos	(1,3)	(24,4)	1750%	(9,9)	(18,0)	82%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	43,5	29,5	-32%	12,6	15,7	25%
Patrocínio	92,5	91,8	-1%	33,7	21,0	-38%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>134,7</b>	<b>96,9</b>	<b>-28%</b>	<b>36,5</b>	<b>18,7</b>	<b>-49%</b>
<b>Margem Bruta (%)</b>	<b>20,6%</b>	<b>16,2%</b>	<b>-4,4 p.p.</b>	<b>17,3%</b>	<b>8,4%</b>	<b>-8,9 p.p.</b>

O lucro bruto foi de R\$96,9 milhões em 2018 versus R\$134,7 milhões em 2017, impactado pelo desempenho abaixo das nossas expectativas nas vendas de ingressos para os conteúdos de música ao vivo apresentados em 2018.

#### Despesas (Receitas) Operacionais

	2017	2018	Variação %	4T17	4T18	Variação %
<b>Despesas (Receitas) Operacionais (R\$ mm)</b>						
Vendas	(1,5)	(1,2)	-18%	(0,5)	(0,3)	-38%
Gerais e Administrativas	(61,0)	(58,8)	-4%	(14,6)	(17,4)	19%
Remuneração dos Administradores	(8,9)	(9,7)	8%	(2,2)	(1,9)	-15%
<b>SG&amp;A</b>	<b>(71,4)</b>	<b>(69,7)</b>	<b>-2%</b>	<b>(17,4)</b>	<b>(19,6)</b>	<b>13%</b>
Outras receitas (despesas) operacionais	4,8	4,9	4%	1,9	0,8	-59%
<b>Total</b>	<b>(66,6)</b>	<b>(64,8)</b>	<b>-3%</b>	<b>(15,5)</b>	<b>(18,8)</b>	<b>21%</b>
<b>% Total/Receita Líquida</b>	<b>10,2%</b>	<b>10,8%</b>	<b>0,6 p.p.</b>	<b>7,3%</b>	<b>8,4%</b>	<b>1,1 p.p.</b>

As despesas com vendas, gerais e administrativas e a remuneração dos administradores apresentaram redução de 2% em relação a 2017. Somadas outras receitas (despesas) operacionais, a redução foi de 3%.

#### EBITDA

	2017	2018	Variação %	4T17	4T18	Variação %
<b>Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)</b>						
<b>Resultado Líquido</b>	<b>45,3</b>	<b>10,6</b>	<b>-77%</b>	<b>19,0</b>	<b>(12,8)</b>	<b>n.a.</b>
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	24,6	17,2	-30%	2,3	3,5	55%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(1,7)	4,4	n.a.	(0,2)	9,2	n.a.
(+) Depreciação	6,9	5,3	-24%	1,8	1,2	-34%
<b>= EBITDA</b>	<b>75,0</b>	<b>37,4</b>	<b>-50%</b>	<b>22,8</b>	<b>1,1</b>	<b>-95%</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>11,5%</b>	<b>6,3%</b>	<b>-5,2 p.p.</b>	<b>10,8%</b>	<b>0,5%</b>	<b>-10,3 p.p.</b>

Como consequência dos fatores mencionados anteriormente, o EBITDA em 2018 foi de R\$37,4 milhões, versus R\$75,0 milhões em 2017.

No 4T18, o EBITDA foi de R\$1,1 milhão versus R\$22,8 milhões no 4T17.

#### Resultado Financeiro

	2017	2018	Variação %	4T17	4T18	Variação %
<b>Resultado Financeiro (R\$ mm)</b>						
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>15,2</b>	<b>11,0</b>	<b>-28%</b>	<b>4,7</b>	<b>2,6</b>	<b>-45%</b>
Juros Ativos	3,0	2,3	-22%	0,9	1,9	115%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	12,0	7,6	-37%	3,8	(0,3)	n.a.
Outros	0,2	1,0	460%	-	1,0	2894%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(14,6)</b>	<b>(21,4)</b>	<b>46%</b>	<b>(4,1)</b>	<b>(16,3)</b>	<b>298%</b>
Juros Passivos	(5,3)	(0,2)	-97%	(2,3)	0,4	n.a.
Juros com Empréstimos - Debêntures	(4,2)	(1,0)	-76%	(0,6)	0,3	n.a.
Perdas com Operações de Swap	(0,7)	(0,7)	-2%	-	(0,3)	n.a.
Impostos sobre Transações Financeiras	(3,1)	(2,3)	-26%	(0,8)	(1,0)	25%
Outros	(1,5)	(17,3)	1085%	(0,3)	(15,7)	5140%
<b>Variação Cambial</b>	<b>1,1</b>	<b>6,0</b>	<b>427%</b>	<b>(0,4)</b>	<b>4,5</b>	<b>n.a.</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>1,7</b>	<b>(4,4)</b>	<b>n.a.</b>	<b>0,2</b>	<b>(9,2)</b>	<b>n.a.</b>

Em 2018, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$4,4 milhões, versus R\$1,7 milhão positivo em 2017. O resultado foi impactado pela nova norma contábil sobre hiperinflação na Argentina que, a partir de 2018, corrige o balanço patrimonial pela inflação do período e cujo efeito é refletido no resultado financeiro. Sem o efeito da hiperinflação, a receita financeira teria sido de R\$10,0 milhões e as despesas somariam R\$9,9 milhões, gerando um resultado financeiro positivo de R\$0,1 milhão. Acrescido do resultado positivo de R\$6,0 milhões na variação cambial de nossa posição de caixa em dólar e dos contratos de hedge assumidos para pagamento de cachê, o resultado financeiro líquido seria de R\$6,1 milhões.

#### Resultado Líquido

	2017	2018	Variação %	4T17	4T18	Variação %
<b>Lucro Líquido (R\$ mm)</b>						
Resultado Antes de Impostos	69,8	27,8	-60%	21,2	(9,3)	n.a.
(-) IRRF e CSSL (Corrente)	(10,9)	(8,4)	-22%	(0,5)	0,9	n.a.
(-) IRRF e CSSL (Diferido)	(13,7)	(8,7)	-36%	(1,7)	(4,4)	154%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>45,3</b>	<b>10,6</b>	<b>-77%</b>	<b>19,0</b>	<b>(12,8)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Margem Líquida (%)</b>	<b>6,9%</b>	<b>1,8%</b>	<b>-5,2 p.p.</b>	<b>9,0%</b>	<b>-5,7%</b>	<b>-14,7 p.p.</b>

Como consequência, o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 apresentou lucro de R\$10,6 milhões, versus R\$45,3 milhões em 2017.

No 4T18, o resultado foi negativo em R\$12,8 milhões versus resultado positivo de R\$19,0 milhões no 4T17. Sem o ajuste de hiperinflação na Argentina no resultado financeiro, o resultado líquido seria negativo em R\$2,3 milhões no 4T18 e o lucro líquido no ano seria de R\$21,1 milhões.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017			2018	2017		
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	148.038	138.942	196.951	198.015	Fornecedores	16	17.358	22.174	64.575	69.077
Títulos e valores mobiliários		5.000	-	5.000	-	Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	896	17.376	896	17.376
Instrumentos financeiros derivativos		35	-	35	-	Salários, provisões e encargos sociais		4.052	3.455	5.457	5.321
Caixa restrito	7	4.137	6.773	4.137	6.773	Impostos e contribuições a recolher	18	3.372	3.251	9.831	15.104
Contas a receber de clientes	8	87.453	122.684	141.243	174.193	Adiantamentos de clientes	19	94.851	158.065	119.644	195.959
Estoques		213	105	1.503	1.019	Patrocínios - Lei de Incentivo à Cultura	20	-	4.282	-	4.282
Impostos a recuperar	9	5.341	2.316	18.057	24.576	Dividendos a pagar		1.991	10.534	2.001	10.534
Adiantamentos a fornecedores	10	28.537	3.721	36.121	11.379	Partes relacionadas	13	26.335	27.849	-	-
Custos antecipados	11	17.218	24.755	29.842	37.372	Outras obrigações	22	2.037	2.242	5.491	11.509
Dividendos a receber de controladas		236	1.461	-	-	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>150.892</b>	<b>249.228</b>	<b>207.895</b>	<b>329.162</b>
Outras contas a receber	12	3.526	1.379	31.597	19.171	<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>299.734</b>	<b>302.136</b>	<b>464.486</b>	<b>472.498</b>	Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	120.000	8.333	120.000	8.333
						Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	21	7.044	21.815	9.288	23.885
						Provisão para perdas em investimentos em controladas	14.a)	12.470	2.723	-	-
						Adiantamentos de clientes	29	-	-	3.892	203
						Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	5.105	5.293	5.379	5.752
						Impostos e contribuições a recolher	22	937	1.343	937	3.364
						<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>145.556</b>	<b>39.507</b>	<b>139.496</b>	<b>41.537</b>
						<b>Total do passivo</b>		<b>296.448</b>	<b>288.735</b>	<b>347.391</b>	<b>370.699</b>
						<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
						Capital social	23	243.022	243.022	243.022	243.022
						Gastos com emissão de ações	23	(9.665)	(9.665)	(9.665)	(9.665)
						Reservas de capital	23	6.056	4.853	6.056	4.853
						Ações em tesouraria	23	(2.131)	(263)	(2.131)	(263)
						Reserva de reavaliação	15.c)	776	935	776	935
						Reservas de lucros	23	78.460	70.510	78.460	70.510
						Outros resultados abrangentes	23	12.651	14.131	12.651	14.131
						Participação dos acionistas controladores		329.169	323.523	329.169	323.523
						Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-
		</									



**TEATRO RENAULT** **STOCK CAR** **KENDRICK LAMAR**

»»»

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado		
	2018	2017	2018	2017	
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	25.b)	385.873	406.618	598.383	652.895
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	25.b)	(311.210)	(316.376)	(501.454)	(518.711)
<b>LUCRO BRUTO</b>		74.663	90.242	96.929	134.724
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>					
Vendas	25.a)	(661)	(782)	(1.207)	(1.470)
Gerais e administrativas	25.a)	(37.141)	(38.243)	(58.818)	(60.983)
Renovação dos administradores	13.2 e 25.a)	(8.147)	(6.941)	(9.677)	(8.921)
Equivalência patrimonial	14	(15.216)	11.511	–	–
Outras receitas, líquidas	28	6.370	5.021	4.943	4.770
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		<b>19.868</b>	<b>60.808</b>	<b>32.170</b>	<b>68.120</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>					
Despesas financeiras	27	(8.714)	(9.439)	(21.367)	(14.639)
Receitas financeiras	27	8.270	9.083	10.992	15.208
Variação cambial e monetária, líquida	27	(1.053)	1.414	6.014	11.141
<b>LUCRO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>18.371</b>	<b>61.866</b>	<b>27.809</b>	<b>69.830</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>					
Correntes	29	(3.938)	(2.354)	(8.448)	(10.873)
Diferidos	29	(6.049)	(15.158)	(8.738)	(13.691)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>8.384</b>	<b>44.354</b>	<b>10.623</b>	<b>45.266</b>
<b>ATRIBUÍVEL A:</b>					
Acionistas controladores				8.384	44.354
Acionistas não controladores				2.239	912
				<b>10.623</b>	<b>45.266</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO BÁSICO POR AÇÃO - R\$</b>	36			<b>0,1246</b>	<b>0,6574</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DILUÍDO POR AÇÃO - R\$</b>	36			<b>0,1207</b>	<b>0,6337</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	8.384	44.354	10.623	45.266
Outros resultados abrangentes que poderão ser revertidos ao resultado:				
Ajustes de conversão	(985)	–	(985)	–
Variação cambial na conversão de operações no exterior	(495)	3.833	(495)	3.833
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>6.904</b>	<b>48.187</b>	<b>9.143</b>	<b>49.099</b>
<b>Total do resultado abrangente do exercício atribuível a:</b>				
Acionistas controladores			6.904	48.187
Acionistas não controladores			2.239	912
			<b>9.143</b>	<b>49.099</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras



**JOTA QUEST** **NANDO REIS**

»»»

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS

EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro líquido	8.384	44.354	10.623	45.266
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades operacionais:				
Equivalência patrimonial	14	15.216	(11.511)	–
Resultado na incorporação de empresa controlada Aurolights	–	–	(459)	(459)
Depreciação e amortização	25.b)	3.256	4.487	5.272
Ganho com valor justo de instrumentos financeiros	–	(35)	(35)	–
Custo residual de ativo imobilizado baixado	–	200	(671)	1.359
Imposto de renda e contribuição social diferidos	–	6.049	15.314	8.738
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com controladas, financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais	–	5.722	6.670	(7.184)
Pagamentos baseados em ações	–	1.203	1.120	1.203
Constituição de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	–	21	654	(675)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	25.a)	(28)	332	(939)
(Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Contas a receber de clientes	–	35.259	(76.590)	33.577
Estoques	–	(1.028)	–	(740)
Impostos a recuperar	–	(3.025)	940	733
Adiantamento a fornecedores	–	(24.816)	891	(24.874)
Outras contas a receber	–	(2.147)	516	(15.085)
Depósitos judiciais	–	14.016	88	14.166
Custos antecipados	–	(7.850)	(6.119)	(7.857)
Fornecedores	–	(4.835)	(1.983)	2.739
Impostos e contribuições a recolher	–	5.442	(364)	1.898
Salários, provisões e encargos sociais	–	597	(14)	447
Adiantamentos de clientes	–	(63.214)	80.069	(76.315)
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas	–	(15.849)	–	(16.807)
Outras obrigações	–	(2.256)	4.411	(6.552)
Pagamento do imposto de renda e contribuição social	–	(5.509)	–	(5.509)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades operacionais	–	(33.674)	60.806	(78.943)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Recebimento de dividendos de controladas	–	1.460	1.938	–
Aplicações financeiras	–	(5.000)	14.314	(5.000)
Ágio na aquisição de investimentos	14.b)	–	–	–
Aquisição de imobilizado e intangível	15	(7.111)	(1.370)	(1.405)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de investimento	–	(4.251)	14.882	(6.405)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Aquisição de ações próprias	–	(1.868)	(263)	(1.868)
Partes relacionadas	–	(24.567)	6.035	1.130
Pagamentos de dividendos	–	(21.068)	(6.316)	(6.316)
Emissão de debêntures	–	120.000	–	120.000
Pagamento de debêntures - principal	–	(25.000)	(16.667)	(25.000)
Pagamento de debêntures - juros	–	(2.322)	(5.335)	(2.322)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de financiamento	–	45.175	(22.546)	70.882
<b>VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, LÍQUIDOS</b>		<b>1.846</b>	<b>832</b>	<b>13.402</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>9.096</b>	<b>53.974</b>	<b>(1.064)</b>
No início do exercício	–	138.942	84.968	198.015
Na data de 31 de dezembro de 2018	–	140.038	138.942	196.951
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, LÍQUIDOS</b>		<b>9.096</b>	<b>53.974</b>	<b>(1.064)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
Pessoal	19.469	25.401	27.583	38.195
Remuneração direta	15.231	19.552	22.618	31.317
Benefícios	3.355	4.774	3.840	5.553
FGTS	883	1.075	1.095	1.325
Impostos, taxas e contribuições	72.076	82.704	89.914	100.672
Federais	56.453	65.270	72.671	80.494
Municipais	15.623	17.434	16.060	17.904
Remuneração de capitais de terceiros	8.040	9.528	21.048	15.730
Juros	7.730	9.012	20.382	14.715
Aluguéis	310	516	666	1.019
Remuneração de capital próprio	8.384	44.354	10.623	45.266
Lucros retidos	8.384	44.354	8.384	44.354
Participação dos acionistas não controladores	–	–	2.239	912
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</b>	<b>107.969</b>	<b>161.987</b>	<b>149.138</b>	<b>199.863</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de reais, exceto quando outra forma mencionado)

### 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A TAF Entertaimento S.A. ("Companhia"), com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, é uma sociedade por ações de capital aberto com ações negociadas no objeto "Novo Mercado" da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA, sob o código "SHOW3", que, em conjunto com suas controladas ("Grupo"), têm como objetivo social a administração, a promoção, a organização, a produção, o agenciamento, a programação e a execução de atividades relacionadas ao entretenimento ao vivo em geral, como eventos esportivos, artísticos, culturais, shows e espetáculos de qualquer espécie ou gênero, como também a administração e a operação de casas de espetáculos. A Companhia administra cinco casas de espetáculos na América do Sul: Credicarid Hall e Teatro Renault, em São Paulo; KM de Vantagem Hall, no Rio de Janeiro, KM de Vantagem Hall, em Belo Horizonte, e o Teatro Opera Orbis Seguros, na Argentina. No exterior, as operações incluem a promoção de eventos na Argentina, Chile e Peru, através de suas controladas. Para os eventos esportivos, a Companhia é responsável pela promoção e divulgação de corridas automobilísticas de categorias, que em conjunto compõem a Stockcar o principal evento automobilístico nacional.

### 2 BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. As Demonstrações Financeiras da Companhia compreendem: **a)** As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora. **b)** As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e estão sendo apresentadas nos termos dos referidos Pronunciamentos e de forma consistente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente estas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **c)** A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Os IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela CVM. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir (nota explicativa nº 3).

### 3 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente nas demonstrações financeiras da controladora e consolidado: **a) Princípios gerais:** Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com a competência. A receita de vendas é reconhecida no momento em que o cliente recebe o produto ou serviço e o controle do risco de transferência do ativo. A receita é apresentada líquida de deduções, incluindo os impostos calculados sobre as vendas. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas pelo seu valor justo nas datas de encerramento dos balanços, possuem vencimentos inferiores a 90 dias, sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **c) Contas a receber de clientes:** As contas a receber são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, o qual se aproxima do método de custo amortizado, reduzido de provisão para créditos de liquidação duvidosa, que é constituída a partir da análise das perdas estimadas, quanto a: (i) justificativa do cliente para o atraso; (ii) re-negociação e/ou parcelamento do título; (iii) possibilidade efetiva de recebimento concretizar-se; e (iv) histórico do cliente. A provisão é constituída para os títulos cujo recebimento é possível remoto. Esses valores não são ajustados a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e não sofrem ajuste por risco de crédito. **d) Custos antecipados:** Referem-se inicialmente a valores desembolsados antecipadamente para a realização de eventos, shows e espetáculos, sendo apropriados ao resultado à medida que os correspondentes eventos são realizados. A Administração revisa o valor contábil desses ativos com o objetivo de determinar e avaliar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não poderá ser recuperado. **e) Demais ativos circulante e não circulante:** Apresentados ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. **f) Investimentos:** Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. **g) Imobilizado:** Demonstrado ao custo de aquisição, incluindo juros, quando aplicável, acrescido de reavaliação, menos depreciação acumulada. O custo linear é baseado na taxa de combinação o tempo de vida útil estimada dos bens (nota explicativa nº15). As benfeitorias em propriedades de terceiros são depreciadas pela vida útil estimada dos bens ou pelo prazo de locação dos imóveis, dos dois o menor. **h) Reserva de reavaliação:** Realizada para os bens existentes em 1º de janeiro de 2006 e suportada por laudos de avaliação emitidos por peritos independentes. Os ativos reavaliados são próprios e representados por obras civis, instalações e benfeitorias em móveis de terceiros, móveis e utensílios, equipamentos de processamento eletrônico de dados e instrumentos e equipamentos, cuja reserva está sendo realizada a crédito de lucros acumulados por depreciação com base na estimativa da vida útil reavaliada dos bens e/ou por alienação. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, correspondentes a essa reavaliação, estão classificados no balanço patrimonial (nota explicativa nº15). **i) Aquisições de ágio:** As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é medida ao valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos e pelos passivos incorridos pela empresa na data de aquisição para os antigos controladores da empresa adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da adquirida. Aquisições efetuadas anteriormente à data de transição para as IFRS: Em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente à Lei nº 11.638/07, a diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido da empresa controladora adquirida foi contabilizada como ágio, tendo como fundamento a expectativa de rentabilidade futura do negócio adquirido. No momento em que a Companhia incorporou o seu acionista direto, a ADITSE Empreendimentos e Participações S.A. ("ADITSEPE"), em junho de 2007, o saldo do ágio que estava originalmente registrado na ADITSEPE foi baixado por meio de provisão na própria ADITSEPE. Ainda de acordo com as regras fiscais vigentes, a dedutibilidade para fins fiscais dessa provisão passou a ocorrer somente após a incorporação da empresa e de acordo com a expectativa de geração de resultados operacionais. Assim, foi registrado ativo referente ao imposto de renda e a contribuição social diferidos, decorrente do processo de incorporação. Referido crédito fiscal foi integralmente realizado no exercício de 2017. A partir de 1º de janeiro de 2008, os ágios deixaram de ser amortizados para fins contábeis e passaram a ser avaliados por sua perspectiva de realização. A Companhia adotou a opção oferecida pela IFRS 1 - Primeira Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade e não ajustou o ágio sobre as aquisições de empresas realizadas em exercícios anteriores a 1º de janeiro de 2008, mantendo essas aquisições pelos seus valores contábeis na data de transição. Quando a Companhia identifica circunstâncias que indicam que o valor residual do ágio registrado pode não ser recuperado, é constituída uma provisão para refletir o valor recuperável desses ativos. **j) Outros intangíveis (excluindo ágios):** Referem-se principalmente a: (i) direitos de uso de software, (ii) marcas e (iii) direitos autorais. **k) Arrendamentos:** Os arrendamentos de serviços e operações são avaliados pelo custo de aquisição. As despesas com arrendamentos de longo prazo são reconhecidas que consideram o tempo de vida útil estimada (nota explicativa nº15). Quando identificado que uma licença ou direito ligado ao ativo não produz mais benefícios, ocorre a baixa do ativo contra o resultado. **l) Redução do valor recuperável do ágio:** Como o objetivo de testar as perdas do valor recuperável, a Administração definiu as unidades geradoras de caixa e estas são submetidas a testes de perda do valor recuperável anualmente, ou, mais frequentemente, quando houver indicação de que a unidade possa ter perdido o seu valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for inferior ao seu valor contábil, a perda do valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade pelo critério "pro rata" com base no valor contábil de cada ativo. No caso de ativos com vida útil indefinida, uma perda do valor recuperável é revertida para ágio em período subsequente. Na alienação de uma controlada, o valor do ágio atribuído é incluído na determinação do resultado da alienação. **m) Redução do valor recuperável de ativos:** A Administração da Companhia revisa o valor contábil de ativos com vida útil indefinida com o objetivo de avaliar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. São feitas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperação dos ativos de longa duração e medir o potencial de deterioração. Os ativos são agrupados e avaliados segundo sua possível deterioração, com base nos fluxos futuros de caixa projetados durante a vida remanescente estimada dos ativos. Nesse caso, uma perda seria reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de longa duração. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre: (i) o valor justo dos ativos menos os custos estimados para venda; e (ii) o valor em uso, determinado pelo valor presente líquido de uma unidade geradora de caixa. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de perda do valor recuperável pelo menos anualmente e sempre que houver uma indicação de que o ativo possa ter perdido seu valor recuperável. Caso o valor recuperável de um ativo seja menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. Uma perda do valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Quando a perda do valor recuperável é revertida em período subsequente, o valor contábil do ativo é aumentado para a estimativa revisada de seu valor recuperável de modo que esse valor não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso não tivesse sido reconhecida nenhuma perda para o ativo em períodos anteriores. A reversão de uma perda do valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. **n) Empréstimos, financiamentos e debêntures:** Os empréstimos, os financiamentos e as debêntures são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no ingresso dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos dos custos de transação e do custo de amortização dos recursos. **o) Adiantamentos de clientes:** A receita é reconhecida quando o cliente efetivamente recebe o produto ou serviço, incluindo o valor de recebimento antecipado de serviços provenientes de contratos de patrocínio, locação de suites e camarotes nas casas de espetáculos, cessão de espaço, e vendas antecipadas de ingressos, que serão apropriados ao resultado à medida que os serviços forem prestados. **q) Reconhecimento de receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia. O Grupo reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrito a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada serviço e produto. A Companhia, baseada no histórico de vendas de clientes, realiza a seguinte identificação de receitas: (i) identificação de receitas de vendas de ingressos, (ii) identificação de receitas de patrocínio, (iii) identificação de receitas de vendas de ingressos, (iv) identificação de receitas de vendas de produtos. **Receitas de vendas:** As receitas provenientes da venda de ingressos (bilhetaria) são reconhecidas no momento da realização do evento. As receitas de taxas de conveniência e entrega, que têm origem na venda dos ingressos via internet, pelo telefone ou nos pontos de vendas, são registradas quando da efetiva prestação dos serviços. As receitas provenientes de contratos de nomeação das casas de espetáculos ("naming rights") são reconhecidas no resultado à medida que os serviços são prestados com base na vigência e características dos contratos. As receitas provenientes de contratos de patrocínio são reconhecidas quando a exclusividade no segmento do patrocinador, a concessão de direitos para utilização de marcas e imagens oficiais do evento e a concessão de direito de compra antecipada de ingressos para clientes de determinado patrocinador, entre outras. **Receitas de produtos:** As vendas de alimentos, bebidas e "merchandising" são reconhecidas quando da transferência dos bens aos clientes. **l) Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto, nos casos aplicáveis, na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, os tributos são reconhecidos também diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Exceto pelas controladas localizadas no exterior, em que são observadas as alíquotas fiscais válidas para cada um dos países em que se situam essas controladas, e pela controlada TAF Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda., em que são observadas as alíquotas fiscais do regime de lucro presumido, o imposto de renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da Companhia e das demais controladas no Brasil são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, pelo regime de apuração de lucro real. A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada com base na legislação tributária vigente nas datas de encerramento dos balanços. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a legislação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar. O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados pelo método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes das diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. O IRPJ e a CSLL diferidos são determinados usando as alíquotas vigentes nas datas de encerramento dos balanços e os valores contábeis dos ativos e passivos. **Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O IRPJ e a CSLL diferidos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de lucro real futuro, contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os montantes de IRPJ e CSLL diferidos ativos e passivos são compensados somente quando há um direito exequível legal de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e/ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos se relacionam com o imposto de renda e a contribuição social incidentes pela mesma autoridade tributária ou entidade tributável ou diferentes autoridades tributáveis em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida. **5) Transações em moeda estrangeira:** Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio nas datas de encerramento dos balanços. Os ganhos e as perdas resultantes da avaliação desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado a título de variação cambial. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões judiciais e a expectativa de resolução. **6) Instrumentos financeiros:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são classificados em ativos e passivos com base nas características de cada um das empresas controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional"). A moeda funcional da controladora e das controladas localizadas no Brasil é o Real. Para as controladas localizadas no exterior as moedas funcionais são: (i) Argentina: peso argentino; (ii) Chile: peso chileno; (iii) Peru: novo sol; (iv) e Estados Unidos: dólar norte-americano. As demonstrações financeiras das controladas localizadas no exterior são convertidas para o real, sendo a variação cambial decorrente de tais conversões registrada no patrimônio

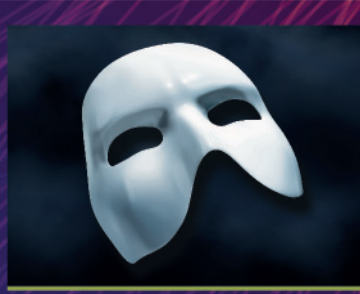


CREDICARDK HALL

PAUL MCCARTNEY



ARCTIC MONKEYS



O FANTASMA DA ÓPERA



LOLLAPALOOZA

5 CONSOLIDAÇÃO

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Table with columns: Participação - %, 2018, 2017, Controladas diretas, Controladas indiretas, Participação - %, 2018, 2017. Lists various subsidiaries and their ownership percentages.

A seguir está demonstrada a totalidade dos saldos de ativos, passivos e a receita líquida das controladas diretas e indiretas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

Table with columns: Total do ativo, Total do passivo, Receita líquida, 2018, 2017. Summarizes the financial position of direct and indirect subsidiaries.

As controladas da Companhia têm os seguintes objetos sociais: • Time for Fun Mídia Ltda. - tem como objetivo a locação, produção ou montagem de mídia exterior (outdoor) ou indoor, o agenciamento de propaganda e publicidade, execução, divulgação em veículos de imprensa falada, escrita e televisada e marketing, promoção e programação de espetáculos e eventos artísticos, culturais e desportivos.

6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Table with columns: Controladora, 2018, 2017, Consolidado, 2018, 2017. Shows cash and equivalents for the company and its subsidiaries.

a) Este fundo tem como objetivo, através de uma gestão ativa nos mercados de juros, superar a performance do CDI divulgado pela CETIP, mantendo um perfil de atuação conservador. A composição é basicamente Créditos Públicos, Crédito Privados e FIDC de Instituições Financeiras.

7 CAIXA RESTRITO

Refere-se aos recursos para aplicação em projetos culturais promovidos pela Companhia, vinculados exclusivamente para uso nos projetos da Lei Federal de Incentivo à Cultura - Lei Rouanet (nota explicativa nº 20). O valor total restrito em caixa na controladora e no consolidado é de R\$4.137 (R\$6.773 em 31 de dezembro de 2017).

8 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Table with columns: Controladora, 2018, 2017, Consolidado, 2018, 2017. Shows accounts receivable from clients.

a) Valores faturados relacionados a contratos de patrocínios, suítes e camarotes e "naming rights". (ii) Venda de ingressos efetuada por meio de cartão de crédito e débito a receber das administradoras. (iii) Valores a faturar decorrentes dos serviços prestados relacionados a contratos de patrocínios, suítes e camarotes e "naming rights".

9 IMPOSTOS A RECUPERAR

Table with columns: Controladora, 2018, 2017, Consolidado, 2018, 2017. Shows taxes to be recovered.

(i) Imposto sobre receita bruta, cuja alíquota varia entre 3% e 4%, retido pela administradoras de cartão de crédito quando do pagamento às controladas na Argentina das vendas de ingressos através desse meio de pagamento. A compensação ocorre à medida que o fato gerador do imposto acontece. Como os ingressos são vendidos com relativa antecedência à data de realização dos espetáculos, o imposto é retido antes que a obrigação do recolhimento exista de fato e, portanto, o direito à compensação está assim registrado.

10 ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Table with columns: Controladora, 2018, 2017, Consolidado, 2018, 2017. Shows advances to suppliers.

(i) Referem-se a adiantamentos efetuados a fornecedores de eventos, shows e espetáculos, ainda não faturados pelos respectivos fornecedores, cujo reconhecimento no resultado ocorrerá à medida que forem realizados os respectivos eventos.

11 CUSTOS ANTECIPADOS

Table with columns: Controladora, 2018, 2017, Consolidado, 2018, 2017. Shows anticipated expenses.

(i) Os valores registrados nesta rubrica referem-se substancialmente a créditos a título de participação nos resultados dos eventos realizados pela T4F Bizarro, conforme acordo de acionistas entre T4F Entretenimento SA e Eventos Bizarro. (ii) Refere-se a valores a receber na Ticketek Argentina S.A. na venda de ingressos de shows de terceiros. (iii) Refere-se a ações de naturezas cívicas, fiscais e trabalhistas, nos montantes de R\$2.112, R\$439 e R\$778, respectivamente, em 31 de dezembro de 2018, registrados na rubrica "Provisão para riscos tributários, cívicos e trabalhistas" (nota explicativa nº 21) de responsabilidade de terceiros. Com base nos contratos firmados, estas ações possuem garantias de ressarcimento integral por parte de terceiros.

12 OUTRAS CONTAS A RECEBER

Table with columns: Controladora, 2018, 2017, Consolidado, 2018, 2017. Shows other accounts to be received.

(i) Os valores registrados nesta rubrica referem-se substancialmente a créditos a título de participação nos resultados dos eventos realizados pela T4F Bizarro, conforme acordo de acionistas entre T4F Entretenimento SA e Eventos Bizarro. (ii) Refere-se a valores a receber na Ticketek Argentina S.A. na venda de ingressos de shows de terceiros. (iii) Refere-se a ações de naturezas cívicas, fiscais e trabalhistas, nos montantes de R\$2.112, R\$439 e R\$778, respectivamente, em 31 de dezembro de 2018, registrados na rubrica "Provisão para riscos tributários, cívicos e trabalhistas" (nota explicativa nº 21) de responsabilidade de terceiros. Com base nos contratos firmados, estas ações possuem garantias de ressarcimento integral por parte de terceiros.

13 PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a Companhia manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

13.1. Transações com empresas relacionadas:

Table with columns: Controladora, Ativo não circulante, Passivo circulante, (Despesa) Receita, 2018, 2017. Details transactions with related companies.

(i) A Companhia e suas controladas mantêm, com seus ex-acionistas controladores CIE Internacional S.A. e com o atual acionista controlador, contratos em que estes se responsabilizam por contingências de qualquer natureza, relativas a fatos ocorridos entre 1º de dezembro de 2000 e 14 de maio de 2007. Desta forma, quando eventuais pagamentos de processos deste período ocorrerem, tais valores são acrescidos a estes saldos. (iii) Em 14 de dezembro de 2009, a Companhia contraiu empréstimo, na forma de contrato de mútuo, com a controlada T4F Chile S.A., no montante de US\$5.500 mil. O empréstimo é atualizado anualmente pela taxa LIBOR e por juros de 1%. (iii) Representa principalmente o valor a receber do contrato de mútuo assinado em junho de 2016, entre a Companhia e a controlada T4F USA S.A., no montante de US\$700 mil. O empréstimo é atualizado anualmente pela taxa LIBOR e por juros de 2%. (iv) Representa principalmente o valor a receber do contrato de mútuo assinado em novembro de 2014, entre a Companhia e a controlada T4F Peru Entretenimentos S.A., no montante de US\$6.800 mil, após capitalização o montante passou a ser de US\$2.200 mil. O empréstimo é atualizado anualmente por juros de 7,6%. Em abril de 2017 a companhia assinou novo contrato no montante de US\$800 mil. A taxa anual de atualização correspondente é de LIBOR+3%. (v) Refere-se a valores que a controlada recebeu para custos da operação no período. (vi) Representa principalmente o valor a receber dos contratos assinados entre a Companhia e a controlada T4F Entretenimentos Argentina S.A. em setembro, outubro e novembro de 2018, no montante de US\$4.500 mil atualizado pela taxa LIBOR e por juros de 2,4% a.a. Os demais saldos referem-se a transferências mútuas entre as partes relacionadas para pagamento de despesas não sujeitas a encargos financeiros nem prazo determinado de vencimento. 13.2. Remuneração dos administradores: A remuneração total dos administradores da Companhia está assim composta:

Table with columns: Controladora, Fixa, Variável, Baseada em ações, Total, 2018, 2017. Details compensation for administrators.

Os administradores não recebem: (i) benefícios pós-emprego; (ii) outros benefícios de longo prazo e (iii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho. O limite anual da remuneração global dos administradores na controladora foi fixado em R\$11.176 e contempla: i) Remuneração Fixa; ii) Benefícios; iii) Remuneração variável de curto prazo; iv) Remuneração variável de longo prazo e v) Pagamento baseado em ações.

14 INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Table with columns: Informações das controladas, Participação - %, Equivalência patrimonial, Provisão para perdas em controladas, Investimentos em controladas. Details investments in subsidiaries.

(i) inclui o percentual da participação indireta de 1,71% da T4F Entretenimentos Argentina S.A.

Table with columns: Controladas diretas ou indiretas, Participação - %, Equivalência patrimonial, Provisão para perdas em controladas, Investimentos em controladas. Details investments in direct or indirect subsidiaries.

a.3) Movimentação da rubrica "Investimentos em controladas" e "Provisão para perdas em investimentos em controladas" em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

Table with columns: Controladora, 2018, 2017, Consolidado, 2018, 2017. Shows movement of investments and provisions.

Saldo inicial do investimento líquido Equivalência patrimonial (86.010) 89.001 (15.216) 11.511 (8.216) 3.830

Table with columns: Controladora, 2018, 2017, Consolidado, 2018, 2017. Shows acquisition of investments.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 são as que seguem:

Table with columns: Brasil, Argentina, Chile, 2018, 2017. Shows CAPM and WACC calculations for different regions.

(i) Agio originado na aquisição de participação societária da Controladora na Vicar, o qual está devidamente fundamentado economicamente por rentabilidade futura. (ii) Em 2007, a Companhia realizou a reorganização societária, a ADTSP, incorporada pela Companhia em 30 de junho de 2007, adquirindo 85% do capital social da Metropolitan Empreendimentos S.A., que gerou um agio ajustado de R\$40.298, mantido nos livros contábeis pelo seu valor integral, permanecendo válidos todos os fundamentos econômicos que justificaram sua origem. (iii) Como parte da reestruturação societária, a Companhia incorporou em 30 de junho de 2007 sua controladora direta ADTSP, com o objetivo de alinhar os interesses societários dos acionistas, reduzir custos administrativos e maximizar a eficiência do fluxo de informações e de gestão. Entretanto, a ADTSP, quando da aquisição da participação societária na Companhia, apurou agio no montante de R\$237.361, suportado por rentabilidade futura. Em decorrência do processo de incorporação, o saldo do agio que estava registrado na ADTSP, teve seu valor líquido reduzido à zero por meio de provisão na própria ADTSP, antes do processo de incorporação. Após a amortização do agio e reversão do imposto diferido ocorrido até 31 de dezembro de 2007, os saldos do agio e da provisão para baixa do agio são de R\$213.625. Como esse agio, após o processo de incorporação, para fins fiscais será amortizado de acordo com a expectativa de geração de resultados operacionais, foram registrados na própria ADTSP o correspondente imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos, no montante de R\$80.705, que foram transferidos para a Companhia por ocasião da incorporação. Referido crédito fiscal foi integralmente realizado no exercício de 2017. (iv) A operação de integralização de capital mediante conferência de participações societárias nas empresas B.A. Inversões S.A. e T4F Inversões S.A., realizadas em 2007, gerou referido agio, mantido nos livros contábeis pelo seu valor integral, permanecendo válidos todos os fundamentos econômicos que deram sua origem. Em 31 de dezembro de 2014, quando submetido ao teste de "impairment", utilizando o fluxo de caixa com base nas projeções financeiras, foi reconhecida uma provisão para perda por redução ao valor recuperável de R\$20.002, classificada na rubrica de "Outras despesas operacionais" na demonstração do resultado. Entre outros, os seguintes principais fatores resultaram no reconhecimento do impairment: não renovação de alguns contratos e o aumento dos custos de operação em media estrangeira. (v) Agio registrado na operação de aquisição de participação societária na Aurolights. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o agio inicialmente registrado no montante de R\$2.012, foi objeto de análise por terceiros quanto a alocação de preço de compra, utilizando-se a metodologia de "Purchase Price Allocation (PPA)". Como resultado desta alocação foi identificado que o montante de R\$241, se refere ao intangível marca e o valor remanescente de R\$1.771 está devidamente fundamentado como rentabilidade futura. (vi) As controladas B.A. Inversões S.A. e T4F Inversões S.A. adquiriram a totalidade das ações das empresas Pop Art S.A., Ticketek Argentina S.A. e Clemente Loocco S.A., operações que geraram referido agio. O valor foi impactado pelos efeitos da variação cambial na conversão e pela hiperinflação na Argentina.

15 IMOBILIZADO E OUTROS INTANGÍVEIS

Table with columns: Controladora, 2018, 2017, Consolidado, 2018, 2017. Shows immobilized and intangible assets.

a) Composição do immobilizado: Custo reavaliado: Terrenos 76.749, Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros 4.363, Máquinas e equipamentos 13.846, Equipamentos de processamento de dados 6.526, Estruturas 9.196, Veículos 843, Imobilizado em andamento 117. Total 111.640.

Depreciação acumulada: Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros 14, Móveis e utensílios 6, Máquinas e equipamentos 13, Equipamentos de processamento de dados 20, Estruturas 15, Veículos 20. Total (103.865).

Imobilizado líquido: Terrenos 76.749, Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros 1.917, Móveis e utensílios 994, Máquinas e equipamentos 3.887, Equipamentos de processamento de dados 384, Estruturas 188, Veículos 288, Imobilizado em andamento 117. Total 77.75.

Em 1º de janeiro de 2006, foi contabilizada a reavaliação de R\$31.265, e os ativos reavaliados (obras civis em propriedades de terceiros, instalações, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e equipamentos de processamento de dados) passaram a ser depreciados linearmente de acordo com sua nova vida útil, exceção feita a obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros, que passaram a ser depreciados de acordo com os prazos contratuais de locação dos imóveis. b) Composição de outros intangíveis: Representa substancialmente as licenças de uso de software e direitos autorais, patentes e outros direitos de propriedade industrial, de serviços e operacionais, conforme segue:

Table with columns: Controladora, 2018, 2017, Consolidado, 2018, 2017. Shows other intangible assets.

(i) Reserva de reavaliação reflexa na controlada Metropolitan Empreendimentos S.A.

Table with columns: Controladora, 2018, 2017, Consolidado, 2018, 2017. Shows revaluation reserve.

d) Mutação do immobilizado: Saldo inicial 9.412, Adições: Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedade de terceiros 375, Móveis e utensílios 3, Máquinas e equipamentos 226, Equipamentos de processamento de dados 107, Estruturas -, Veículos 442, Adiantamentos de imobilizado 165, Transferência de ativo imobilizado - Incorporação (1) 31.559. Total de adições 32.919.

Saldo final 7.775. (i) A amortização é contabilizada como custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos (nota explicativa nº 25).



TEATRO RENAULT STOCK CAR KENDRICK LAMAR



JOTA QUEST NANDO REIS



T4F ENTERTENIMENTO S.A. CNPJ: 02.860.694/0001-62

16 FORNECEDORES:

Table with 4 columns: Controladora, 2018, 2017, Consolidado, 2018, 2017. Rows include Fornecedores nacionais and Fornecedores estrangeiros.

17 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Table with 4 columns: Modalidade, Taxa média anual de juros - % a.a., Controladora, 2018, 2017, Consolidado, 2018, 2017. Rows include Debêntures (a) and Empréstimo (b).

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, R\$40.000 em 2020, R\$40.000 em 2021 e R\$40.000 em 2022. a) Debêntures: A Companhia celebra, em 05 de novembro de 2018, o Instrumento Particular de Escritura da terceira emissão pública de Debêntures Simples, não conversíveis em ações.

18 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Table with 4 columns: Controladora, 2018, 2017, Consolidado, 2018, 2017. Rows include COFINS a recolher, PIS a recolher, Imposto Sobre Serviços - ISS, IRPJ e CSLL a recolher, Programa de Recuperação Fiscal - Refis (a) (b), Imposto sobre faturamento (c), IVA - imposto de valor agregado, ICMS a recolher - faturamento, INSS de terceiros a recolher, Outros, Parcelamento de impostos de controladas no exterior (d), Passivo circulante, Parcelamento de ISS (b), Programa de Recuperação Fiscal - Refis (a) (b), Parcelamento de impostos de controladas no exterior (d), Passivo não circulante.

(a) Em 27 de maio de 2009, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.941, a qual, entre outras alterações na legislação tributária, trouxe um novo parcelamento de débitos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil, pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, e de débitos para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN.

19 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Table with 4 columns: Controladora, 2018, 2017, Consolidado, 2018, 2017. Rows include Contratos de "naming rights" (a), Patrocínios, suites e camarotes (b.1), Vendas privadas (b.2), Vendas antecipadas de ingressos (c), Total.

(a) Contratos de "naming rights": consistem em contratos de patrocínio cujo objetivo é outorgar ao patrocinador o direito de dar nome às casas de espetáculos ou a evento específico, mediante pagamento de determinado valor. Os contratos firmam termos e condições em que o patrocinador terá o direito de nomear determinado espaço ou evento, como forma de divulgação de sua marca.

20 PATROCÍNIO - LEI DE INCENTIVO À CULTURA

A Companhia atua na captação de recursos para aplicação nos projetos culturais por ela explorados, aprovados pelo Ministério da Cultura, não sendo a beneficiária dos valores recebidos, de acordo com as disposições da Lei nº 8.131/91, alterada pela Lei nº 9.874/99 (Lei Rouanet). Os valores recebidos são depositados e mantidos em conta corrente ou aplicação financeira específica e única para cada projeto e apresentados na rubrica "Caixa restrito" (nota explicativa nº 7).

21 PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em contingências que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis em andamento, os quais envolvem responsabilidades contingentes. A Administração adota o critério de registrar as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas com base nas avaliações de risco de perda provável.

Table with 4 columns: Controladora, 2018, 2017, Consolidado, 2018, 2017. Rows include Trabalhistas, Cíveis, Tributários, Total.

21.1) Provisões tributárias: Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos tributários classificados como probabilidade de perda possível por seus assessores jurídicos no valor de R\$107.548 (R\$92.186 em 31 de dezembro de 2017). Entre os processos tributários que representavam questionamentos ou discussões relevantes para a Companhia destacam-se os seguintes: a) Processos relativos ao ISS: a maioria dos processos tributários com probabilidade de perda possível envolve discussão a respeito da incidência do ISS, em que os municípios exigem o pagamento de tal imposto, acrescido de multa e juros legais. Em 31 de dezembro de 2018, o montante global desses processos, era de aproximadamente R\$ 53.831. Em dezembro de 2009, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal onde se discute, em suma, a cobrança de valores a título de IRPJ e CSLL relativos a: (i) glosa de encargos de depreciação e amortização do ano-calendário 2004; (ii) imposition de multa isolada de 50% sobre diferenças apuradas entre os valores escriturados a título de estimativas mensais de IRPJ e CSLL nos anos 2006 e 2007 e os montantes informados em Declaração de Contribuições e Tributos Federais; e (iii) insuficiência de recolhimento de IRPJ e CSLL no ano 2005. A opinião dos assessores jurídicos sobre este auto é de que a probabilidade de perda é possível. Em 31 de dezembro de 2018, o valor estimado do processo é R\$12.321 em 31 de dezembro de 2017. c) Em abril de 2010 a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal, onde se discute, em suma, cobrança de valores a título de IRPJ e CSLL relativos à glosa de compensação de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, apuradas em anos anteriores, realizada por Ocesa Mercury Entretenimento S/A, quanto a parcela que excedeu o limite de 30% do lucro líquido ajustado. Discute-se a possibilidade de compensação integral daquelas parcelas no exercício em que ocorre a extinção, por incorporação, com o aproveitamento da totalidade do saldo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, sem qualquer percentual limitante. A Companhia apresenta recurso e espera julgamento na instância administrativa. A opinião dos assessores jurídicos sobre este auto é de que a probabilidade de perda é possível. Em 31 de dezembro de 2018, o valor envolvido era de R\$5.455 (R\$5.298 em 31 de dezembro de 2017). d) A Companhia foi autuada, em 2010 e 2012, pela Secretaria da Receita Federal, decorrente da cobrança de valores relativos à Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE. A Companhia apresentou impugnação e recurso aos autos de infração citados, e espera julgamento definitivo na instância administrativa. A opinião dos assessores jurídicos sobre estes autos é de que a probabilidade de perda é possível. Em 31 de dezembro de 2018, o valor atualizado dos dois processos é de R\$12.330 (R\$11.771 em 31 de dezembro de 2017). e) Em dezembro de 2013, a Companhia propôs ação judicial contra os Serviços de Impostos Internos do Chile, órgão federal que autou a Companhia no montante aproximado de R\$18.635 para data base de 31 de dezembro de 2018, visando anular as supostas infrações autuadas envolvendo as seguintes discussões: (i) divergência na aplicação da alíquota de imposto de renda retido na fonte em determinados tipos de contratos; (ii) não recolhimento de imposto de renda em razão da existência de tratados internacionais que vedam a atribuição entre determinados países; e (iii) divergência na data do recolhimento do imposto de renda quando da contratação de shows. A opinião dos assessores jurídicos sobre a ação judicial é de que a probabilidade de perda para os itens (i) e (iii) é possível, valor estimado de 50% do total, e remota para o item (ii), em montante correspondente a 50% do montante informado. f) Em 31 de janeiro de 2014 a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal ("SRF"), a probabilidade de perda é possível, em suma, lançamento do crédito tributário de PIS e de COFINS, incidentes na sistemática não-cumulativa, referentes ao ano calendário de 2009, onde a SRF efetivou a glosa de créditos de insumos que estariam supostamente em desacordo com os critérios legais e, portanto, não dariam direito a crédito. A Companhia apresentou impugnação e recurso ao auto de infração lavrado, os quais foram julgados parcialmente procedentes, sendo que a opinião dos assessores jurídicos sobre o mencionado auto é de que a probabilidade de perda é possível em relação a 14% do lançamento. Em 31 de dezembro de 2018, o valor atualizado do débito classificado como perda possível é de R\$2.729 (R\$2.639 em 31 de dezembro de 2017). g) Em outubro de 2018, a Companhia foi autuada pela Receita Federal em razão de supostas diferenças apuradas no momento da nacionalização de peças de produção inicialmente importadas sob o regime de admissão temporária para a realização de determinado espetáculo. O valor da autuação é de R\$5.073. A opinião dos assessores jurídicos é de que a probabilidade de perda é possível. 21.2) Provisões trabalhistas: Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos trabalhistas, cuja probabilidade de perda foi considerada possível, no valor de R\$8.959 (R\$8.264 em 31 de dezembro de 2017). 21.3) Provisões cíveis e outras: Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos cíveis classificados como perda possível por seus assessores jurídicos no valor de R\$28.307 (R\$29.611 em 31 de dezembro de 2017). Entre os processos cíveis que representavam discussões relevantes para a Companhia destacam-se os seguintes: a) A Companhia é autora reconvinida em demanda movida contra T4F Brasil Ltda., ré reconvinte, em que a Companhia busca indenização por perdas e danos decorrentes de denúncia antecipada de contrato de patrocínio de uma de suas casas de espetáculos. A Galaxy pleiteia a condenação da Companhia a cessar a utilização de suas marcas e ao pagamento de indenização a título de danos materiais e morais, além de lucros cessantes. A ação proposta pela Companhia foi julgada extinta, e a ação proposta pela Galaxy foi julgada parcialmente procedente, para condenar a Companhia ao pagamento de indenização no montante de 5% sobre o faturamento líquido da casa de espetáculos em questão, do período de 1º de maio de 2004 até 24 de junho de 2005. O valor da condenação, caso o recurso da Companhia não seja provido, deverá ser apurado em liquidação de sentença. O valor estimado em 31 de dezembro de 2018 é de aproximadamente R\$2.440 (R\$2.123 em 31 de dezembro de 2017) e, de acordo com os assessores jurídicos, a probabilidade de perda da Companhia é possível. Todavia, a Companhia também tem valor a receber da Galaxy, o qual deverá ser apurado em fase de liquidação, decorrente de indenização correspondente às parcelas devidas por Galaxy à Companhia em razão do contrato de patrocínio celebrado na ocasião, durante determinado período fixado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. Atualmente aguarda-se o julgamento de recursos interpostos pelas partes. b) A Companhia figura no polo passivo de ação civil pública ("ACP") proposta pelo Procon de Curitiba/PR, tendo sido atribuído à causa o valor de R\$1.252, em que se pede a abstenção de cobrança de taxa de conveniência quando da venda de ingressos via internet, por telefone ou em pontos de venda diversos da bilheteria oficial. A Companhia apresentou recurso e aguarda prolação de sentença. De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível. c) A Companhia figura no polo passivo de ação civil pública relacionada à apresentação de "Quidam", nos períodos de junho a setembro de 2009, proposta pelo Ministério Público do Estado de Pernambuco, tendo sido atribuído à causa o valor de R\$ 110,11, em que se pede (a) abstenção de cobrança de taxa de conveniência ou qualquer acréscimo sobre o valor do ingresso, quando da sua venda pela internet ou por telefone, e (b) taxa de entrega de ingressos, ou qualquer outro valor a título de entrega ou retirada, quando o consumidor optar por retirar pessoalmente o ingresso comprado no local do evento ou pontos de venda. A Companhia apresentou recurso e aguarda julgamento. De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível. d) A Prefeitura Municipal de São Paulo propôs Ação Civil Pública na qual se pretende a responsabilização de diversos réus por supostas irregularidades na gestão e administração de bem público, qual seja, o Estádio do Pacaembu. No que concerne a Companhia, a autora alega ter havido benefício indevido pela concessão de isenção do pagamento de preço público, quando da utilização de referido estádio para realização do show da banda "Iron Maiden", ocorrido em janeiro de 2004. Em 31 de dezembro de 2018 o valor em discussão é de R\$ 1.692 (R\$1.536 em 31 de dezembro de 2017). De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível. A Companhia tem como garantias de alguns processos depósitos judiciais que, em 31 de dezembro de 2018, estão registrados no balanço patrimonial consolidado, em rubrica específica no montante de R\$10.477 (R\$24.698 em 31 de dezembro de 2017).

21.4) Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. Table with 4 columns: Controladora, 2017, Provisão (reversão), Pagamentos, Atualização monetária, 2018, 2017. Rows include Trabalhistas, Cíveis, Tributários, Total.

Consolidado. Table with 4 columns: 2017, Provisão (reversão), Pagamentos, Atualização monetária, Efeitos de variação cambial, 2018, 2017. Rows include Trabalhistas, Cíveis, Tributário, Total.

22 OUTRAS OBRIGAÇÕES

O valor contabilizado como outras obrigações refere-se quase em sua totalidade a valores a serem repassados à clientes pela administração de bilheteria e venda de ingressos de eventos de terceiros de acordo com o fluxo estabelecido em contrato.

23 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, o capital social da Companhia é de R\$243.022 representado por 67.500.665 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. b) Política de distribuição de dividendos: Os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de, no mínimo, 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com as normas previstas no estatuto social. No exercício de 2018 foi pago aos acionistas a título de dividendos adicionais propostos a valor de R\$10.534 equivalente a 25% do lucro líquido do exercício de 2017. A distribuição dos dividendos de 2018 será conforme quadro abaixo.

Table with 4 columns: Controladora, 2018, 2017, Consolidado, 2018, 2017. Rows include Lucro líquido do exercício, (-) Reserva legal, Base de cálculo dos dividendos, Dividendos mínimos obrigatórios - 25%, Reserva legal: De acordo com a legislação vigente, a reserva legal é, se aplicável, constituída à razão de 5% do lucro líquido do período.

24) Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. Table with 4 columns: Controladora, 2017, Provisão (reversão), Pagamentos, Atualização monetária, 2018, 2017. Rows include Trabalhistas, Cíveis, Tributário, Total.

Consolidado. Table with 4 columns: 2017, Provisão (reversão), Pagamentos, Atualização monetária, Efeitos de variação cambial, 2018, 2017. Rows include Trabalhistas, Cíveis, Tributário, Total.

24 RECEITA LÍQUIDA

Table with 4 columns: Controladora, 2018, 2017, Consolidado, 2018, 2017. Rows include Receita bruta: Serviços, Produtos, Impostos incidentes, Receita líquida.

25 DESPESAS E CUSTOS POR NATUREZA

a) Despesas por natureza: Table with 4 columns: Controladora, 2018, 2017, Consolidado, 2018, 2017. Rows include Despesas com pessoal, Serviços de terceiros, Utilidades e facilidades, Reversão (constituição) de provisão para créditos de liquidação duvidosa, Outras despesas operacionais, Despesas operacionais, Vendas, Gerais e administrativas, Remuneração dos administradores.

b) Custos por natureza: Table with 4 columns: Controladora, 2018, 2017, Consolidado, 2018, 2017. Rows include Cachês, direitos autorais e agenciamento de shows, Transportes e locações, Serviços de terceiros, Viagens e locomoção, Utilidades e facilidades, Mídia e publicidade, Depreciação e amortização, Benefícios a empregados, Custos de produção, Total.

26 DESPESAS COM PESSOAL

Table with 4 columns: Controladora, 2018, 2017, Consolidado, 2018, 2017. Rows include Salários e bonificações, Despesa de férias, Despesa de 13º salário, Encargos sociais, Reversão (constituição) de participação nos resultados - bônus, Pagamentos baseados em ações, Outros benefícios a empregados (i), Total de despesas com benefícios a empregados, Benefícios classificados como custo dos serviços prestados, Benefícios classificados como despesas gerais e administrativas, Total.

(i) A Companhia não oferece plano de contribuição e benefício definido aos seus colaboradores.

27 RESULTADO FINANCEIRO

Table with 4 columns: Controladora, 2018, 2017, Consolidado, 2018, 2017. Rows include Despesas financeiras: Juros passivos, Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, Perdas líquidas decorrentes de operação de "swap", Juros com debêntures, Outras (i), Total.

(i) Inclui o valor total de R\$11.641 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

Table with 4 columns: Controladora, 2018, 2017, Consolidado, 2018, 2017. Rows include Receitas financeiras: Juros ativos, Rendimentos de aplicações financeiras, Outras (i), Total.

(i) Inclui o valor total de R\$974 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

Table with 4 columns: Controladora, 2018, 2017, Consolidado, 2018, 2017. Rows include Variações cambiais, líquidas: Passivas, Ativas, Variações monetárias, líquidas: Passivas, Ativas, Total.

28 OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS, LÍQUIDAS

Table with 4 columns: Controladora, 2018, 2017, Consolidado, 2018, 2017. Rows include Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, Resultado na baixa de ativo imobilizado, Outras, Total.

29 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:

Table with 4 columns: Controladora, 2018, 2017, Consolidado, 2018, 2017. Rows include Despesa de IRPJ corrente, Despesa de CSLL corrente, IRPJ e CSLL diferidos, Total.

b) A reconciliação do IRPJ e da CSLL registrada no resultado do exercício é a seguinte:

Table with 4 columns: Controladora, 2018, 2017, Consolidado, 2018, 2017. Rows include Lucro do período antes do IRPJ e da CSLL, Alíquota vigente, Expectativa de crédito de IRPJ e CSLL de acordo com a alíquota vigente, Efeito do IRPJ e da CSLL sobre: Multas e despesas indevidáveis, Compensação com prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas, Controlada tributada por meio de lucro presumido, Controlada tributada no exterior, Resultado de equivalência patrimonial, Plano de remuneração baseado em ações, Outros itens, Crédito de IRPJ e CSLL, Alíquota efetiva.

c) Movimentação e composição do saldo do IRPJ e da CSLL diferidos:

A tabela a seguir corresponde à análise dos impostos diferidos ativos (passivos) apresentados nas demonstrações financeiras na controladora e no consolidado:

Table with 4 columns: Controladora, 2016, 2017, 2018. Rows include Não circulante: Ação gerado por incorporação (nota explicativa nº 14b), Provisão para créditos de liquidação duvidosa, Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, Prejuízos fiscais, Base negativa de CSLL, Reserva de reavaliação do ativo imobilizado, Outras provisões, Total do ativo líquido.

Table with 4 columns: Consolidado, 2016, 2017, 2018. Rows include Não circulante: Ação gerado por incorporação (nota explicativa nº 14b), Provisão para créditos de liquidação duvidosa, Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, Prejuízos fiscais, Base negativa de CSLL, Reserva de reavaliação do ativo imobilizado, Outras provisões, Total do ativo líquido.

d) Diferenças temporárias dedutíveis não reconhecidas, prejuízos e créditos fiscais não utilizados: Diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos e créditos fiscais não utilizados para os quais não foram reconhecidos impostos diferidos ativos são atribuíveis conforme segue:

Table with 4 columns: Consolidado, 2018, 2017. Rows include Prejuízos fiscais e bases negativas de controladas, Diferenças temporárias dedutíveis, Alíquota vigente, Impostos diferidos ativos não reconhecidos no fim do exercício.

Em conformidade com os requerimentos do CPC 32 e atendimento à Instrução CVM nº 371/02, foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes basicamente de reserva de reavaliação, diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. O crédito tributário foi constituído tendo em vista que a Companhia apresenta resultados tributários futuros, com base em suas projeções de resultados, os quais demonstram que tais valores serão recuperados nos próximos trimestres. Os créditos estão mantidos no ativo não circulante, fundamentados na expectativa de realização com base em projeção de geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% sobre o lucro tributável anual para compensação com prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, conforme a legislação fiscal vigente. A Companhia elaborou estudos de viabilidade, que são objeto de aprovação pelo Conselho de Administração, os quais indicaram a recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos. O prazo estimado de realização é conforme segue:

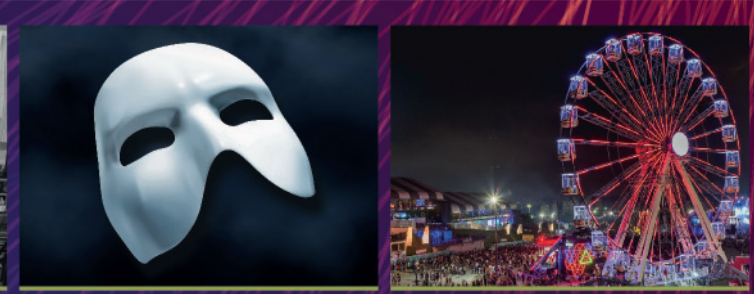
Table with 4 columns: Ano, Controladora, 2018, Consolidado, 2018. Rows include 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, Total.

30 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

30.1. Gerenciamento de capital: A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. A administração desses riscos, bem como dos respectivos instrumentos, é realizada por meio de definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de exposição cambial, a qual é monitorada pela Diretoria da Companhia. São contratados mútuos com partes relacionadas, fornecedores e empréstimos e financiamentos, classificados como instrumentos financeiros. A Companhia administra seu capital para assegurar que tanto a controladora quanto as controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (debêntures e empréstimos detalhados na nota explicativa nº 17, deduzido por caixa e equivalentes de caixa detalhados na nota explicativa nº 6) e pelo patrimônio líquido (nota explicativa nº 23).

30.2. Classificação dos instrumentos financeiros: Rubrica, Classificação (iii), Nota explicativa, Controladora, 2018, 2017. Rows include Empréstimos, financiamentos e debêntures (i), Bancos, Aplicações financeiras (ii), Contas a receber de partes relacionadas (iii), Contas a pagar de partes relacionadas (iii), Contas a receber de clientes, Fornecedores, Total de exposição, Efeito no resultado.

(i) As debêntures escrituradas pela Companhia são remuneradas com juros que correspondem a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interbancários (DI) "over" expressa na forma percentual ao ano, correspondente a 252 dias úteis (CETIP), capitalizada de uma sobre taxa de CDI + 1,6225% ao ano para a emissão de 2018. (nota explicativa nº 17). (ii) As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas atreladas na sua totalidade à taxa CDI e refletem as condições usuais de mercado nas datas de encerramento dos balanços (nota explicativa nº 6). (iii) As receitas, despesas, ganhos e perdas relacionadas às categorias de instrumentos financeiros são classificadas na rubrica de resultado financeiro (nota explicativa nº 27). A Administração considera que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros acima descritos, exceto os instrumentos financeiros derivativos, aproximam-se dos seus valores justos. Adicionalmente, a determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros apresentam termos e condições padrão, são negociados em mercados ativos e determinados com base nos preços observados nesses mercados (categoria nível 2). 30.3. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia: a) Exposição a risco da taxa de juros: Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são praticadas em seus passivos e ativos captados (ou aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia adota a política de diversificação, atenuando a contratação de taxas fixas e variáveis, como, por exemplo, o CDI, com repactuações periódicas de seus contratos, visando torná-los adequados ao mercado. A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros em decorrência da variação da taxa de juros é demonstrada no item c) abaixo. b) Exposição ao risco cambial: Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. A Companhia



Prática para que sempre que exista exposição de ativos e passivos em moeda estrangeira, em virtude dos contratos com fornecedores internacionais ou manutenção de contas bancárias no exterior, à mesma contrato de Moeda - NDF (Non-Deliverable Forward) ou fundo cambial. Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo não possui esse tipo de instrumentos financeiros contratados. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui as seguintes transações em moeda estrangeira registradas no balanço:

Rubrica	Classificação	Moeda		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Bancos	Ativo ao custo amortizado	Dólar 15.822	8.234	15.822	8.234
Mútuo com controlada no Peru	Ativo ao custo amortizado	Dólar 4.196	3.355	-	-
Mútuo com controladas argentinas	Ativo ao custo amortizado	Dólar 15.400	-	-	-
Empréstimos com controladas no exterior	Outros passivos financeiros	Dólar (26.335)	(23.541)	-	-
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Dólar (157)	(173)	(458)	(368)
<b>Total de exposição</b>		<b>8.926</b>	<b>(12.173)</b>	<b>15.364</b>	<b>7.866</b>
<b>Efeitos no resultado</b>		<b>(4.909)</b>	<b>(1.272)</b>	<b>2.934</b>	<b>(1.777)</b>

• Bancos e aplicações financeiras: a Companhia possui valores no exterior como parte da política de gerenciamento de capital e proteção ao risco de variação do câmbio. Estes recursos serão utilizados para pagamentos de custos operacionais; • Mútuo com partes relacionadas: correspondem aos saldos a receber e a pagar dos contratos da Companhia e de suas controladas, mantidos em moedas estrangeiras; • Exceto pela operação de mútuo entre a Companhia e a controlada T4F Chile S.A., no valor remanescente de US\$5.500 mil, o saldo devido a partes relacionadas é decorrente de operações cujas condições poderiam ser diferentes caso praticadas com partes não relacionadas e, portanto, representariam parte do investimento e não necessariamente o valor de mercado das transações financeiras; • Fornecedores: referem-se aos saldos a pagar de transações comerciais em moedas estrangeiras; c) **Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e taxas de juros:** As flutuações do câmbio e das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução nos saldos de fornecedores e contratos de mútuo com controladas, denominado em moeda estrangeira. Tendo em vista a Administração considerar que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros se aproximam dos seus valores justos, consequentemente as análises de sensibilidade a seguir apresentam resultados aplicáveis tanto para valores contábeis quanto para os valores justos dos ativos e passivos financeiros. **Risco de mudança nas taxas de juros:** Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008, em 31 de dezembro de 2018 a Administração estimou com base nas cotações do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, taxas futuras de juros, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

Risco	Controladora		Cenário		Remoto (iii)
	2018	Provável (i)	Possível (ii)	2017	
Aumento	(120.896)	(131.845)	(133.856)	(135.868)	(135.868)
Redução	137.216	145.400	147.453	149.492	149.492
<b>Exposição líquida</b>	<b>16.320</b>	<b>13.555</b>	<b>13.597</b>	<b>13.624</b>	<b>13.624</b>

(i) No cenário provável, a Companhia apresentaria um resultado negativo de R\$2.765 na controladora e positivo de R\$18.229 no consolidado nos próximos doze meses, resultante de estimativas futuras de CDI para os juros das debêntures percentuais de 1,6225% ao ano. Para as aplicações financeiras foram consideradas as mesmas estimativas futuras de CDI e a taxa média de rentabilidade das aplicações detidas pela Companhia em 31 de dezembro de 2018. (ii) No cenário possível, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável com acréscimo de 25% nas taxas utilizadas, as estimativas gerariam um resultado negativo de R\$2.723 na controladora e positivo de R\$22.796 no consolidado. (iii) No cenário remoto, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável com acréscimo de 50% nas taxas utilizadas, as estimativas gerariam um resultado negativo de R\$6.696 na controladora e positivo de R\$27.351 no consolidado. O empréstimo da controlada T4F Argentina S.A. é corrigido pela TNA - Taxa Nominal Atual. **Risco de mudança das taxas de câmbio:** Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008, em 31 de dezembro de 2018 a Administração estimou as taxas futuras de câmbio, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

Risco	Controladora		Cenário		Remoto (iii)
	2018	Provável (i)	Possível (ii)	2017	
Aumento	(120.896)	(128.634)	(130.565)	(132.496)	(132.496)
Redução	176.990	202.967	209.455	215.941	215.941
<b>Exposição líquida</b>	<b>56.094</b>	<b>74.323</b>	<b>78.890</b>	<b>83.445</b>	<b>83.445</b>

(i) No cenário provável, a Companhia apresentaria um resultado negativo de R\$100 e R\$157 (controladora e consolidado, respectivamente) nos próximos 12 (doze) meses, resultante de estimativas das taxas de câmbio para tal período. (ii) No cenário possível, com base nas taxas utilizadas no cenário provável entretanto com deterioração de 25% nas paridades cambiais, as estimativas gerariam um resultado positivo de R\$3.791 e R\$5.930 (controladora e consolidado, respectivamente). (iii) No cenário remoto, com base nas taxas utilizadas no cenário provável entretanto com deterioração de 50% nas paridades cambiais, as estimativas gerariam um resultado positivo de R\$7.682 e R\$12.016 (controladora e consolidado, respectivamente). Os resultados das operações com instrumentos financeiros derivativos estão incorporados ao resultado financeiro líquido (nota explicativa nº 27). **Risco de crédito:** Adicionalmente a Companhia e de suas controladas não recebem valores decorrentes de vendas ou de créditos detidos com instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Os valores a receber de clientes estão substancialmente atrelados a vendas com cartão de crédito cujo risco de crédito não recai sobre a Companhia. Adicionalmente, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha de acordo com critérios objetivos para a diversificação de riscos de crédito. **Risco de liquidez:** A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compassadas e capacidade de liquidação no mercado. Em virtude da natureza dinâmica de suas controladas e de suas controladas, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas. A Administração monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas, o caixa e equivalentes de caixa.

### 31 SEGUROS

A cobertura de seguros é determinada em função da natureza de riscos dos bens. Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a cobertura está demonstrada como segue:

Modalidade	Importância segurada	
	2018	2017
Responsabilidade civil geral e estabelecimentos	123.339	62.400
Promoções de Eventos Artísticos, Esportivos e Similares, restaurantes e atletas.	-	-
Seguro patrimonial	250.189	168.590
Incêndio, roubo, explosão, vendaval, furacão, perda de aluguel, equipamentos, luminosos, valores, tumulto, greve, vidro, roubo/furto de bens, valores em trânsito, danos elétricos, alargamentos, lucros cessantes e todos os riscos com vazamento de "sprinklers".	373.528	230.990

### 32 COBRIGRAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS

a) **Contratos de patrocínio:** A Companhia mantém contratos de patrocínio de longo prazo, a saber: (i) contratos de patrocínio de nomeação das casas de espetáculos que opera, cujo objeto é, em resumo, a nomeação das mesmas e a forma de exposição da marca do patrocinador; (ii) contrato de patrocínio, cujo objeto é a outorga de benefícios aos clientes de determinados eventos promovidos pela Companhia, entre os quais estão pré-venda de ingressos, descontos e estacionamento preferencial, entre outros. b) **Aluguéis das casas de espetáculos:** Os contratos de locação das casas de espetáculos foram celebrados com prazo superior a cinco anos, estando assegurado à Companhia o direito à renovação compulsória da locação, desde que atendidos os requisitos previstos em lei. Em caso de não cumprimento do prazo de locação definido, serão cobrados da locatária três meses de aluguel vigentes na data de rescisão contratual, além da obrigatória devolução do imóvel em perfeitas condições de uso. A composição dos valores a pagar dos aluguéis com base nos valores mensais vigentes em 31 de dezembro de 2018 é como segue:

	Controladora	Consolidado
Até o 1º ano	10.267	11.312
Do 2º ao 5º ano	18.292	19.466
Total	<b>28.559</b>	<b>30.777</b>

c) **Cartas de garantia de crédito e fianças e Seguro Fiança:** A Companhia possui vigentes cartas de fiança bancária e seguro fiança cujo objetivo é garantir o pagamento de obrigações e determinados processos judiciais, que totalizam aproximadamente R\$61.697. d) **Contratos de prestação de serviços:** Por força de contratos de prestação de serviços celebrados entre a Companhia e a sociedade Inspiração Organização de Espetáculos Ltda., integrante do Grupo Cirque du Soleil, entre os anos de 2006 a 2008, a T4F reconheceu, nos termos dos mencionados contratos, ser responsável por indenizar a Inspiração contra certas premissões concernentes a contingências envolvendo Imposto Sobre Serviços (ISS), obrigação essa ratificada em acordo específico para indenização de ISS. Isso em razão da divergência de fisco municipais em relação aos serviços prestados pela Inspiração (se classificados no item 12.03 da lista de serviços do ISS, ou no item 12.13), impactando no local de recolhimento de tal tributo. O entendimento da T4F, assim como o de seus assessores jurídicos, foi de que os serviços da Inspiração são enquadrados no item 12.03, sendo o ISS devido nos locais de prestação dos serviços, quais sejam, apresentação dos espetáculos circenses. Em dezembro de 2014 a Inspiração foi autuada pela Prefeitura de São Paulo, que tem a pretensão de receber o ISS decorrentes das apresentações do Cirque du Soleil que ocorreram em outras cidades (Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Distrito Federal e Porto Alegre), além do que já fora recolhido para a municipalidade de São Paulo. A Companhia, com base nos contratos antes mencionados, assumiu o ônus das defesas de tais autuações, as quais foram julgadas insubsistentes pela municipalidade em primeira e segunda instâncias administrativas. O assunto está em discussão judicial, e na opinião dos assessores da Companhia a probabilidade de perda é possível. O montante envolvido nos processos administrativos contra a Inspiração é de R\$33.575 para 31 de dezembro de 2018.

### 33 PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

A Companhia, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de setembro de 2007, aprovou o Plano de Opções de Compra de Ações ("Plano"), ratificado em 13 de janeiro de 2011, alterado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril de 2012 e prorrogada pela Assembleia Geral Extraordinária de 20 de abril de 2016. De acordo com o Plano, o Conselho de Administração pode outorgar opções de compra de ações em favor de administradores ou colaboradores em posição de comando. A outorga de opções é realizada mediante a celebração de contratos de outorga entre a Companhia e os beneficiários. A totalidade das opções de compra de ações, outorgadas nos termos de tal Plano, não poderá ultrapassar 5% do total de ações do capital social vigentes à época das opções. A opção não será ocorrida ou totalmente exercida durante o prazo fixado no respectivo Contrato de Outorga, observando a vigência do Plano. As parcelas anuais, cujo período de vencimento é o mês de dezembro, serão imediatamente prescritas caso o contrato de trabalho ou mandato como administrador venha a cessar por qualquer motivo, perdendo o beneficiário qualquer direito em relação a elas. Os contratos celebrados em virtude do registro de companhia aberta e consequente processo de oferta pública de distribuição de ações determinavam que os ganhos dessas opções seriam liquidados em ações, entretanto, caso a Companhia efetuasse processo de oferta pública de distribuição de ações, esta deixaria de ter a obrigação de liquidar tais ganhos em caixa, tendo em vista que os executivos contemplados poderiam exercer suas opções "vested" mediante a emissão das ações e elas atribuídas. As opções outorgadas foram devidamente avaliadas ao seu valor justo nas respectivas datas de outorga, sempre calculado com base no modelo "Black & Scholes". Os efeitos refletidos no resultado estão apresentados a seguir:

Ano de outorga	Quantidade de opções outorgadas	Valores registrados no resultado até 2017	Valores registrados no resultado em 2018	Valores a registrar em períodos futuros
De 2007 até 2014	4.047.916	5.913	-	-
2015	950.000	5.384	75	22
2016	488.000	900	293	229
2017	1.200.000	490	835	720
Total	<b>6.685.916</b>	<b>7.687</b>	<b>1.203</b>	<b>971</b>

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Administradores e Acionistas  
T4F Entretenimento S.A.  
Opinião  
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da T4F Entretenimento S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da T4F Entretenimento S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.  
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da T4F Entretenimento S.A. e da T4F Entretenimento S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.  
**Principais Assuntos de Auditoria**  
Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.  
Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e suas controladas não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior, com exceção dos registros contábeis de hiperinflação das controladas na Argentina. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, com exceção dos efeitos contábeis decorrentes da correção monetária aplicada às controladas na Argentina, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.

**Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas e passivos contingentes (Notas 3(a), 4(d) e 21)**  
A Companhia e suas controladas têm registrado, em 31 de dezembro de 2018, provisão para contingências que são mensuradas com base nas perdas prováveis estimadas no momento do registro. Em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 9.288 mil.  
Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem ações tributárias, civis e trabalhistas em andamento, para os quais não foram registradas provisões nas demonstrações financeiras, considerando que as perspectivas para áreas tributária, civil e trabalhista e avaliamos a razoabilidade das estimativas da administração e seus assessores jurídicos externos para determinados processos, considerando a evolução desses processos e a jurisprudência existente, quando aplicável.  
Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação da provisão, bem como as divulgações efetuadas sobre passivos contingentes, estão consistentes com as posições dos assessores jurídicos.

**Reconhecimento de receita de patrocínios e copatrocínios (Notas 3(a), 8, 19, 21 e 24)**  
A Companhia atua de forma verticalizada, com um modelo de negócios integrado que auferir receitas de uma variedade de atividades relacionadas não apenas à promoção dos espetáculos, mas também no envolvimento direto em todos os aspectos relacionados ao entretenimento ao vivo. Dentre esses, está a operação de casas de espetáculos e de bilheterias, produtos promocionais (*merchandising*) e a negociação de patrocínios e copatrocínios por meio da venda de direitos para divulgação das marcas em suas casas de espetáculos, incluindo a venda do direito de nomeação (*naming rights*) e o patrocínio permanente de espetáculos. Especificamente no caso de patrocínios e copatrocínios as receitas são reconhecidas mediante a entrega de serviços decorrentes de um elevado grau de desvalorização dos momentos durante a vigência dos contratos, os quais requerem que a administração faça o julgamento com relação à parcela de receita relativa a cada componente do contrato e seu adequado reconhecimento.  
Em função da complexidade, diversidade das condições contratuais e o grau de julgamento desse processo que envolve múltiplos elementos, mantivemos o reconhecimento da receita de contratos de patrocínios e copatrocínios como área de foco em nossa auditoria.  
**Reconhecimento da correção Monetária do balanço para investimentos em economias hiperinflacionárias (Notas 3(t), 14 (a.3) e 27)**  
A Companhia possui investimentos no exterior, basicamente na América do Sul, sobre os quais avalia periodicamente, dentre outros aspectos, o ambiente hiperinflacionário de cada país de acordo com a norma internacional de contabilidade (IAS 29). No primeiro semestre de 2018, a Argentina apresentou um aumento significativo dos indicadores de inflação, acompanhado de um elevado grau de desvalorização do peso Argentino (ARS), observando-se, nos últimos três anos, uma inflação acumulada superior a 100%. Nesse cenário em 2018, a Companhia enquadrou a Argentina como uma economia hiperinflacionária, e em decorrência desse novo cenário, refletiu os efeitos nas demonstrações financeiras, registrando o efeito acumulado até 31 de dezembro de 2017 no montante de R\$ 11.932 mil, como resultado de exercícios anteriores e o montante de R\$ 11.641 mil no resultado financeiro do exercício relativo a correção monetária do exercício de 2018.  
Em função da complexidade, materialidade e subjetividade da utilização de índices para indexação e cálculo da correção monetária do balanço, incluímos o reconhecimento dos efeitos da correção monetária da Argentina como área de foco em nossa auditoria.

**Outros assuntos**  
**Demonstração do Valor Adicionado**  
As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação

## O FANTASMA DA ÓPERA

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

PLANOS INDIVIDUAIS PARA CADA EXECUTIVO CONTEMPLADO					
Datas de outorga	01/07/14	10/11/14	01/04/15	28/04/16	18/08/17
Número de executivos contemplados	13	1	8	1	6
Término do prazo de exercício das opções da última tranche	01/07/18	30/12/18	14/04/20	27/04/21	14/04/22
Volatilidade do preço da ação	36,85%	38,80%	41,72%	54,77%	20,75%
Taxa de juros livre de risco	12,06%	12,06%	12,06%	13,25%	1,86%
Preço para exercício por opção R\$	5,03	4,77	2,36	6,03	4,31
Índiceador	-	Não indexado	Indexado pelo IGP-M	Não indexado	Indexado pelo IGP-M
Preço para trimestre, corrigido - R\$	5,79	4,77	2,63	4,77	5,99
Valor justo por opção - R\$:					
Série 1	0,79	0,12	0,49	2,50	1,67
Série 2	0,97	0,18	0,56	0,4	3,19
Série 3	1,07	-	-	0,5	3,71
Série 4	1,12	-	-	0,56	4,14

Conforme aprovações do Conselho da Administração, até a data de encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, foram emitidas 601.015 opções de compra de ações, das quais 508.956 foram exercidas e integradas no montante de R\$5.899, tendo em vista alguns dos executivos contemplados no Plano de Opção de Compra de Ações terem exercido suas opções já "vested". **Movimentação das opções de compra de ações do exercício:**

	2018		2017	
	Opções	Preço médio outorgado - R\$	Opções	Preço médio outorgado - R\$
Posição do início do ano	3.995.526	4,70	2.795.526	5,08
Outorgadas	-	-	1.200.000	4,31
Canceladas	(233.750)	4,31	-	-
<b>Executivos no fim do exercício</b>	<b>3.761.776</b>	<b>4,50</b>	<b>3.995.526</b>	<b>4,70</b>

### 34 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A IFRS 8 - Informação por Segmento requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes de negócios da Companhia, que são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões operacionais para alocar recursos aos segmentos e avaliar seu desempenho. a) **Receitas e resultados dos segmentos:** Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos aos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. A principal segmentação dos negócios da Companhia é baseada em resultados de execução de atividades relacionadas à: (i) promoção de eventos, que engloba a realização de shows e espetáculos ao vivo, peças teatrais e exposições; (ii) operações, que incluem a comercialização de tickets, venda de alimentos e bebidas e operação de casas; e (iii) patrocínios. A segmentação por atividade é, ainda, desdobrada por regiões geográficas, as quais incluem a seguinte segregação: (i) Brasil; (ii) Argentina; e (iii) Chile. O desempenho dos segmentos da Companhia foi avaliado com base nas receitas operacionais brutas, nos impostos, nas receitas operacionais líquidas, nos custos dos serviços prestados, nas despesas e no "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBIT-DA", no lucro líquido do período e no ativo não circulante. Essa base de mensuração exclui os efeitos de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. Nas tabelas a seguir há informação financeira resumida relativa aos segmentos da Companhia para 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

Promoção de eventos	2018		2017		Total
	2018	2017	2018	2017	
Receita líquida	410.650	153.833	95.893	91.840	598.383
Custos	(435.083)	(110.293)	(66.371)	-	(501.454)
Lucro bruto	(24.433)	43.540	29.522	91.840	54.469
Despesas operacionais alocáveis aos segmentos	(11.961)	(12.448)	(18.057)	-	(29.918)
Despesas administrativas	(36.294)	(17.458)	11.465	91.840	67.011
Resultado financeiro	-	-	-	-	(34.841)
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	(4.361)
Imposto de renda	-	-	-	-	27.809
<b>Consolidado</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2017</b>
Operações de bilheteria, alimentação e bebidas e operação de casas de espetáculo	406.557	153.833	92.505	92.505	652.895
Patrocínio	406.557	153.833	92.505	92.505	652.895
Operações de bilheteria, alimentação e bebidas e operação de casas de espetáculo	(407.878)	(110.293)	-	-	(518.171)
Custos	(1.321)	43.540	92.505	92.505	134.724
Lucro bruto	(17.138)	43.540	92.505	92.505	105.138
Despesas operacionais alocáveis aos segmentos	(18.459)	(17.458)	31.092	92.505	105.138
Despesas administrativas	(18.459)	(17.458)	31.092	92.505	105.138
Resultado financeiro	-	-	-	-	(37.018)
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	69.830

b) **Informações geográficas:** A receita das operações da Companhia por área geográfica está detalhada a seguir:

Receita líquida	2018	2017
Argentina	60.988	75.567
Brasil	421.611	461.499
Chile	115.774	100.350
Peru	-	15.479
<b>Consolidado</b>	<b>598.383</b>	<b>652.895</b>

Lucro (prejuízo) bruto

Lucro (prejuízo) bruto	2018	2017
Argentina	3.305	25.393
Brasil	75.536	98.710
Chile	18.088	11.485
Peru	-	(864)
<b>Consolidado</b>	<b>96.929</b>	<b>134.724</b>

Lucro (Prejuízo) operacional antes dos impostos

Lucro (Prejuízo) operacional antes dos impostos	2018	2017
Argentina	(17.828)	13.911
Brasil	29.389	54.469
Chile	17.045	2.842
Peru	(903)	(1.464)
USA	106	72
<b>Consolidado</b>	<b>27.809</b>	<b>69.830</b>

### 35 INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR PARA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

As seguintes movimentações na posição financeira ocorreram durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, mas não produziram mudanças no caixa e equivalentes de caixa: • Aquisição de bens do imobilizado e intangível, para os quais não foram efetuados pagamentos no período findo em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$19 na controladora e consolidado (R\$16 na controladora e R\$19 no consolidado em 31 de dezembro de 2017). • Movimentação do caixa restrito da Lei Rouanet que não afetou o caixa, referente aos projetos culturais redução no montante de R\$2.636 (R\$1.049 em 31 de dezembro de 2017).

</